

Carta ao Leitor

A primeira vez que um presidente da República chamou para si uma ação nacional de controle do câncer foi na década de 1970, nos Estados Unidos, quando Richard Nixon criou a lei de combate à doença. Desde então, nenhum chefe de Estado assumiu, nessa questão, um compromisso tão forte como o fez a presidenta Dilma Rousseff, ao lançar o Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama, para o qual foram alocados R\$ 4,5 bilhões nos próximos quatro anos. Essa iniciativa se tornou realidade, entre outros fatores, graças ao suporte do Ministério da Saúde e a um eficiente sistema de gestão e informação desenvolvido pelo INCA.

A repercussão internacional do programa, que veio ao nosso conhecimento a partir de manifestações de diversas instituições, foi muito grande. Para que possamos atender as expectativas e atingir os objetivos, uma série de mudanças deve ocorrer, não necessariamente de pessoas, mas de processos, metas e sistemas. Precisamos ter comprometimento e dedicação, porque é isso que a população deste País espera de nós.

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

Curtas

Com o objetivo de avaliar o trabalho realizado no primeiro trimestre, a Direção do HC II, com apoio da Assessoria de Gestão da Qualidade, promoveu, dia 14 de maio, a *14ª Reunião de Análise Crítica dos Indicadores de Desempenho*. Um dos assuntos em pauta foi a diminuição do risco de lesões

aos pacientes em tratamento na unidade. Também ficou decidido que a Qualidade irá estimular a pesquisa de pós-alta, já realizada no HC II. Nela é possível medir o grau de satisfação de pacientes e acompanhantes em relação ao serviço prestado. "O nosso foco é o paciente. Precisamos conversar, trocar ideias, aprender e melhorar cada vez mais", disse o diretor Reinaldo Rondinelli.

Técnica da Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica (DARAO) e representante do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Santinha Tavares integrou a mesa de abertura do *Simpósio Internacional de Redes de Atenção à Saúde Materno-Infantil*, realizado nos dias 18 e 19 de abril, em Brasília. Durante o evento, houve a apresentação

oficial da *Rede Cega-nha: Cada Mulher e Cada Criança Contam*, com a participação de profissionais da área de Saúde, de representantes de organizações feministas da sociedade civil e de entidades como a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), entre outras.

Uma oficina realizada nos dias 13 e 14 de abril em Palmas, capital do Tocantins, cumpriu o cronograma de intensificação do Programa de Controle de Câncer do Colo do Útero na Região Norte. Ana Ramalho e Beatriz Kneipp – gerente e técnica da Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica (DARAO),

respectivamente – discutiram com representantes das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde as propostas que serão implementadas. Elas também visitaram um laboratório, onde o estado pretende reativar o monitoramento externo dos exames citopatológicos, e a unidade de saúde em que será implantado o Centro Qualificador de Ginecologistas de Tocantins.

Enfermeira Eliete Farias, do HC IV, ministrou um treinamento para os auxiliares operacionais de serviços diversos (AOSD) da CNS Nacional de Serviços, sobre transporte de pacientes e uso de equipamento de proteção individual (EPI). Segundo Eliete, a

iniciativa transmite segurança e confiança aos terceirizados, além de evitar danos a quem trabalha ou está em tratamento na unidade. "Como eles têm contato com pacientes e material biológico, é necessário conscientizá-los e informá-los sobre situações de risco", explica. As aulas aconteceram nos dias 18 e 19 de maio, na Sala de Reuniões do S1, no HC IV, em duas turmas.

O INCA doou 125 computadores usados para o RioSolidário, obra social do governo do estado. A diretora-presidente da entidade, Daniela Pedras, agradeceu ao diretor-geral do Instituto, Luiz Antonio Santini, em nome da primeira-dama, Adriana Ancelmo Cabral. Em visita ao Instituto, em março, Adriana manifestou desejo de que o INCA e o RioSolidário fimassem uma parceria. "Esperamos que o RioSolidário possa desenvolver muitas atividades com esses



computadores", disse Santini. "Todos as doações são aproveitadas em sua totalidade", assegurou Daniela, após informar que o banco de dados do RioSolidário já conta com 500 instituições carentes cadastradas.